



AGF LAMENHA LINS
Rua Lamenha Lins, 1496
80250-981 - Curitiba - PR

Qual será o caminho para as rodovias em 2023?

Novas gestões estaduais e federal precisam colocar em sua lista de prioridades a modernização das rodovias que cortam o país

VAMOS CONSTRUIR UM ANO REPLETO DE CONQUISTAS

Antes de mais nada, que 2023 seja um período de muita saúde e conquistas para todos os empresários e profissionais que fazem parte do setor transportador paranaense. Início de ano é sempre uma oportunidade de planejarmos nossas atividades em cima de um balanço do que foi o ano anterior. E 2022, sabemos foi um ano bastante desafiador em inúmeros aspectos e muitas das demandas terão que ser sanadas nestes próximos 12 novos meses que se iniciam.

Uma das primeiras atividades que temos acompanhado de perto, por meio do G7, grupo composto pelas sete maiores entidades do setor produtivo paranaense, é a solicitação feita ao governador do Paraná pedindo a extinção do Fundo de Recuperação do Estado do Paraná (Funrep) e a exclusão de itens da substituição tributária. Em ofícios protocolados no último mês de dezembro, as entidades argumentam que as empresas paranaenses estão perdendo competitividade para Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que já adotaram tais medidas. Vamos ficar atentos e cobrando uma posição do Executivo Estadual.

Outro desafio, o qual temos relatado com frequência, é a inacreditável inoperância das autoridades Federais e Estaduais frente as interdições de rodovias rumo ao litoral do Paraná e Santa Catarina. Estamos constantemente cobrando providências e agilidade aos responsáveis para que as estradas possam ser liberadas, e mais, que se apontem medidas que serão tomadas para evitar que novos deslizamentos ocorram nestas proporções.

O Governo do Paraná que encerrou os pedágios em 2021, quer queira ou não, chamou para si a responsabilidade de manutenção das estradas, mesmo em alguns trechos sendo de responsabilidade do Governo Federal. É hora de entender que, dentro do nosso território precisamos fazer a economia girar, pois mais de 65% do que se produz no Estado depende do transporte rodoviário, então não é possível que a administração estadual feche os olhos e apenas argumente que o problema é de Brasília. Não. É problema dentro de nosso quintal e precisa ser resolvido.

E uma das principais pautas do ano será a retomada dos leilões dos novos pedágios. É urgente que se tenha a iniciativa privada administrando trechos de forma eficiente, aplicando uma tarifa justa. Estaremos atentos. Feliz 2023!

Sérgio Malucelli
Presidente da FETRANSPAR



giro pelos sindicatos

CONFRATERNIZAÇÃO

Que em 2023 possamos estar todos juntos como em 2022. Só temos a agradecer o comprometimento e a parceria de todos que fazem parte do time Sistema FETRANSPAR.



Acompanhe as últimas novidades do setor de transporte de cargas

Acesse e curta as nossas redes sociais



Facebook/fetranspar

Instagram/fetranspar.br

Filiados da FETRANSPAR

CURITIBA

SETCEPAR – Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas no Estado do Paraná
- Tel: (41) 3014.5151 - E-mail: atendimento@setcepar.com.br

SEGUIPAR – Sindicato das Empresas e Proprietários de Serviços de Auto Socorro, Remoção e Resgate de Veículos e de Içamento através de Guinchos e Guindastes do Estado do Paraná - Tel: (41) 3023.2258 - E-mail: seguipar@seguipar.com.br

IPVA 2023

Confira calendário de vencimento divulgado pela Secretaria de Estado da Fazenda.

A cobrança inicia neste mês de janeiro e a alíquota é de 3,5% ou 1% do valor do veículo.

Final da placa - Prazo de pagamento

1 e 2
19/01/2023

3 e 4
20/01/2023

5 e 6
23/01/2023

7 e 8
24/01/2023

9 e 0
25/01/2023

Final da placa - Cinco parcelas

1 e 2
19/01, 16/02, 20/03, 17/04, 18/05

3 e 4
20/01, 17/02, 21/03, 18/04, 19/05

5 e 6
23/01, 22/02, 22/03, 19/04, 22/05

7 e 8
24/01, 23/02, 23/03, 20/04, 23/05

9 e 0
25/01, 24/02, 24/03, 24/04, 24/05

Infraestrutura rodoviária: participação do setor produtivo é fundamental para garantir o desenvolvimento logístico no Paraná

A dependência do modal rodoviário, uma realidade presente não só no Paraná, mas em todo o Brasil, é um dos entraves para o crescimento e para uma maior competitividade da nossa indústria. Hoje, 80% de todas as cargas que chegam e saem do Paraná (importações e exportações) pelo Porto de Paranaguá são transportadas pelas rodovias do estado. Só 20% escoam por ferrovias. Investimentos para ampliação da malha ferroviária estão previstos, mas o prazo para implementação dos projetos é longo. Até 2030, não devemos ter novidades em operação no estado.

Até lá, as rodovias continuam sendo o principal caminho para escoamento da produção paranaense. Por isso, são necessárias soluções ágeis para garantir a fluidez de tráfego nas estradas, a redução do custo logístico e uma significativa queda no número de acidentes. Há uma grande expectativa do setor produtivo no desenvolvimento da infraestrutura do estado com as obras previstas no novo modelo de concessões de pedágios. A previsão é de que os seis lotes estaduais sejam licitados e concedidos ao longo de 2023.

As mais de mil obras esperadas incluem duplicação de 1.800 quilômetros de estradas, construção de faixas adicionais, pontes, contornos, viadutos, entre outros avanços em todas as regiões do estado, especialmente no entorno das grandes cidades. Estas melhorias serão fundamentais para que o estado elimine gargalos e passe a ser referência logística no país. Com os já 1.200 quilômetros duplicados atualmente no estado, serão mais de três mil no total, tornando o modal rodoviário paranaense similar ao utilizado em países desenvolvidos.

Portanto, é imprescindível que equipe de transição, Governo Federal atual e eleito, além do poder legislativo, executivo estadual e entidades representativas da sociedade civil organizada, como Fiep e Fetranpar, se unam por um bem comum. Precisamos ter implantado, no menor prazo possível, um modelo de pedágio eficiente, com tarifas justas, que nos garanta o cumprimento na execução das obras e a ampla transparência em todo o processo. Não só no período que precede a licitação, mas ao longo dos 30 anos de vigência do contrato.

Com as rodovias concedidas, o plano de obras bem elaborado e tarifas justas, teremos redução do custo logístico e menor risco de interrupções do tráfego, como o que vem ocorrendo atualmente nas estradas paranaenses e de estados vizinhos em função do excesso de chuvas. Com estradas com maior capacidade e infraestrutura de atendimento, manutenção e serviços preventivos é possível minimizar impactos decorrentes de condições meteorológicas extremas, que acarretam prejuízos financeiros, mas principalmente resultam em vidas perdidas.

Agora, é necessária uma maior celeridade nos ajustes para finalização do processo de concessão das rodovias. Espera-se que ao longo de 2023, todas as estradas já estejam licitadas, com as concessões em vigor e seguindo um caderno de obras e ampliações. O objetivo é que, vencidos os desafios desta última etapa, as novas concessões enfim atendam às demandas do setor produtivo e atraiam empresas idôneas para operação, que se comprometam a cumprir todas as exigências e responsabilidades previstas em contrato.

O Sistema Fiep segue exercendo seu papel de representatividade e vai acompanhar os próximos passos. Para isso, lançará em breve uma ferramenta, o Monitora Fiep, que ficará disponível no site da entidade, para acompanhar e fiscalizar a execução das obras.



Foto: Gelson Bangui

João Arthur Mohr
Gerente de Assuntos Estratégicos da Fiep

PONTA GROSSA

SINDIPONTA - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Ponta Grossa - Tel: (42) 3223.2612 - E-mail: sindiponta@fetranpar.org.br

MARINGÁ

SETCAMAR - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística de Maringá - Tel: (44) 3225.3781 - E-mail: setcamar@setcamar.org.br

CASCATEL

SINTROPAR - Sindicato das Empresas de Transporte e Logística do Oeste do Paraná - Tel: (45) 3225.1714 - E-mail: sintropar@sintropar.com.br

TOLEDO

SINTRATOL - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas da Microrregião Toledo - Oeste do Paraná - Tel: (45) 3252.2525 - E-mail: sintratol@fetranpar.org.br

DOIS VIZINHOS

SINDIVALE - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Dois Vizinhos - Tel: (46) 3536.2138 - E-mail: sindivale@fetranpar.org.br

FRANCISCO BELTRÃO

SETCSUPAR - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Sudoeste do Paraná - Tel: (46) 3055.4746 - E-mail: setcsupar@gmail.com

GUARAPUAVA

SETCGUAR - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística de Guarapuava e Região - Tel: (42) 3622.2320 - E-mail: setcguar@fetranpar.org.br

FOZ DO IGUAÇU

SINDIFOZ - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Foz do Iguaçu - Telefone: (45) 3526.3800 - E-mail: camila@sindifoz.org.br

Por **Everson Mizga**

Novos governos estaduais e federal precisam colocar em sua lista de prioridades a modernização das rodovias que cortam o país

Para onde caminha a infraestrutura rodoviária em 2023



O ano de 2023 inicia e traz consigo inúmeros desafios para o setor de transporte de cargas rodoviário, tanto para o Brasil quanto para o Estado do Paraná. A infraestrutura das estradas que cortam o país de Norte a Sul e Leste a Oeste ainda está muito aquém, mesmo em estados mais desenvolvidos como no Sul e Sudeste. Se levarmos em consideração que o país é essencialmente ligado ao transporte por rodovias, vemos que há muito a se fazer.

A última edição da Pesquisa CNT trouxe um retrato preocupante sobre a conservação das rodovias do país. O levantamento aponta piora em toda a malha viária brasileira em relação a característica do pavimento em comparação ao resultado de 2021. A CNT identificou que 55,5% (61.311 quilômetros) da extensão encontram-se em estado Regular, Ruim ou Péssimo, um acréscimo de 3,3 p.p. em relação ao ano anterior. Para a Sinalização, 60,7% (66.985 quilômetros) foram considerados deficientes (Regular, Ruim ou Péssimo), enquanto para Geometria da via, este valor corresponde a 63,9% (70.445 quilômetros).

“Isso não é um bom sinal, pois estradas em conservação ruim contribuem para os aumentos dos custos no setor de transportes, afetam a segurança dos motoristas, incentivam ação de bandidos e claro, travam a expansão da economia como um todo”, avalia o presidente do Sistema FETRANSPAR, Coronel Sérgio Malucelli.

Para ele, os novos governos Federal e Estaduais precisam tratar a infraestrutura rodoviária brasileira com prioridade. Se não houver um plano de expansão e modernização da malha viária corre-se o risco de chegar a um colapso em pouco tempo. Trazendo exemplo dessa falta de conexão com a realidade, o presidente cita a grande morosidade em solucionar a questão dos novos pedágios



no Paraná. “Não dá, por exemplo, para pensarmos em leilões de trechos com a morosidade que estamos vendo aqui em nosso Estado. Essa demora resulta em má conservação das rodovias. Ai quando se têm filas, graves acidentes e interdições a culpa é da chuva, da neblina, do excesso de veículos etc e nunca se traz a responsabilidade para quem deveria se antever a isso”.

Transição

Tanto no Governo Estadual quanto no Federal, a FETRANSPAR e a CNT têm levado essas demandas aos novos líderes que assumem seus cargos a partir deste mês de janeiro. Em dezembro, a CNT conversou com representantes da equipe de transição do Governo Federal e frisou as ‘dores’ do setor como um todo. A

base das conversas está ancorada na última pesquisa CNT, pois o estudo mostra a análise da dinâmica de alocação dos recursos nas últimas duas décadas tornando-se especialmente relevante à medida que avança no Congresso Nacional a discussão em torno do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) 2023.

A atual proposta reduziu em R\$ 1,03 bilhão os investimentos do Ministério da Infraestrutura. Como houve crescimento do volume de reservas às emendas de relator geral (R\$ 19,4 bilhões) e bancadas estaduais (R\$ 7,7 bilhões) no PLOA 2023, existe a preocupação do setor transportador de que esses recursos sejam destinados para obras municipais e regionais desconectados e de pequeno porte, em detrimento de obras estruturantes. Na prática, essa destinação pode reduzir o impacto das

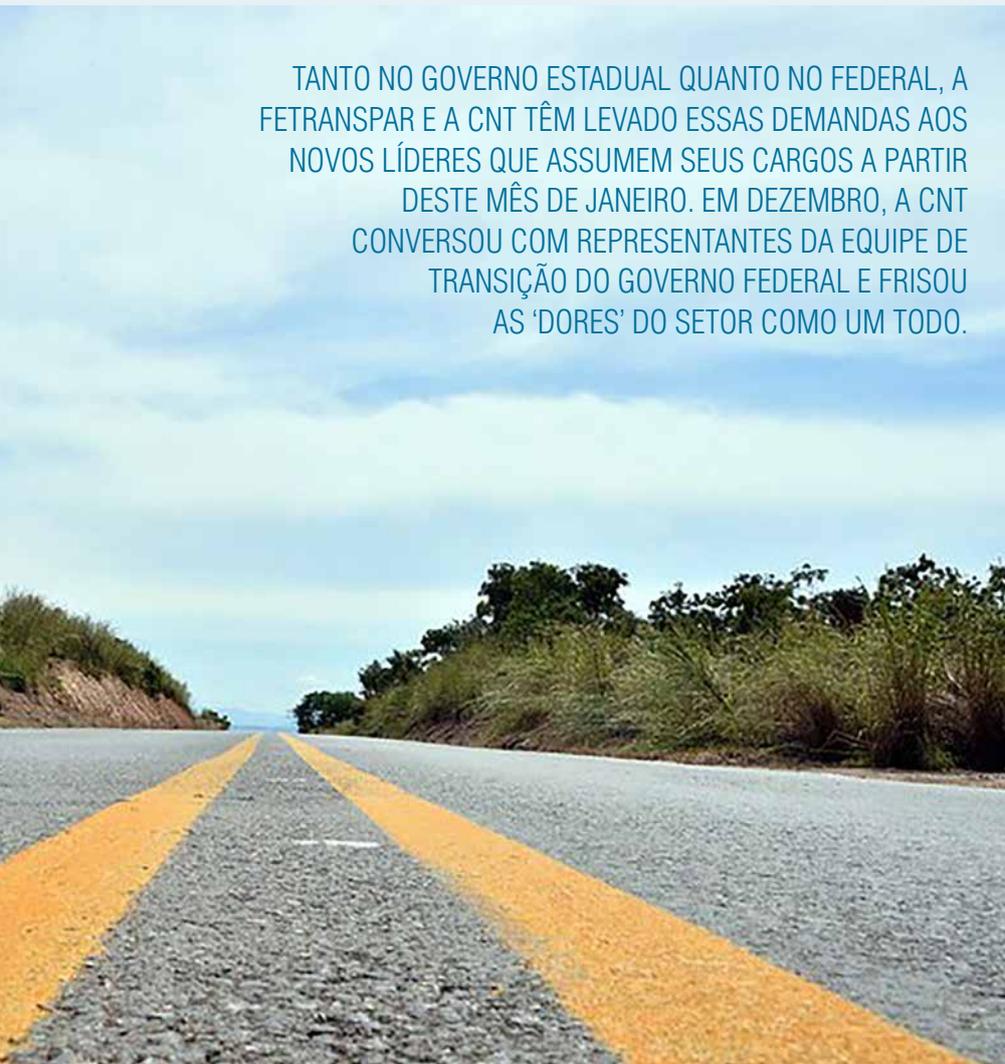
intervenções, na contramão do que busca a CNT – promover a maior integração modal, ampliar a eficiência do setor transportador e reduzir os custos logísticos.

De acordo com a CNT a estimativa é de que são necessários R\$ 865,38 bilhões para viabilizar projetos de destaque em infraestrutura de transporte; o valor corresponde a 10% do Produto Interno Bruto (PIB) de 2021 (R\$ 8,7 trilhões). No entanto, de 2001 a 2021, o governo Federal investiu R\$ 319,65 bilhões em infraestrutura de transporte, 36,9% do montante estimado pela CNT. Neste mesmo período, o setor rodoviário recebeu 71% dos investimentos públicos, seguido do aéreo (12,9%), do ferroviário (11,3%) e do aquaviário (4,8%).

Já no Governo Estadual, a prioridade é que o Estado assuma junto com órgãos federais a responsabilidade de conservação das vias que deixaram de ser pedagiadas desde 2021 e que agora vem apresentando inúmeros problemas de pavimentos, desmoronamento de encostas e deterioração de sinalização e falta de prestação de serviços adequados. “Voltamos a discutir algo que já era consolidado em nosso Estado e que em um deslize do Governo de não fazer uma boa gestão em relação aos pedágios e por não propor um novo modelo adequado, fez com que voltássemos a um padrão rodoviário de décadas atrás. O momento era de se discutirmos a modernização de nossas rodovias e não sua falta de conservação”, critica Malucelli afirmando ainda que “o governo Estadual está ciente dessa nossa insatisfação como setor e vamos continuar pressionando para que esses problemas se resolvam e não cresçam em 2023. Precisamos fechar o ano com a questão do pedágio resolvida e com execução de projetos robustos na área de infraestrutura em nosso Estado”, resume.

TANTO NO GOVERNO ESTADUAL QUANTO NO FEDERAL, A FETRANSPAR E A CNT TÊM LEVADO ESSAS DEMANDAS AOS NOVOS LÍDERES QUE ASSUMEM SEUS CARGOS A PARTIR DESTA MÊS DE JANEIRO. EM DEZEMBRO, A CNT CONVERSOU COM REPRESENTANTES DA EQUIPE DE TRANSIÇÃO DO GOVERNO FEDERAL E FRISOU AS ‘DORES’ DO SETOR COMO UM TODO.

Fotos: Divulgação



FAEP: ANÁLISE GEOLÓGICA

Os recentes incidentes geológicos registrados na rodovia BR-277 e na Estrada da Graciosa, no Paraná, que provocaram a interdição das vias, poderiam ter sido evitados ou ter seus impactos minimizados se houvesse um serviço de monitoramento geológico, análise dos riscos e planejamento. Essa é a conclusão de um levantamento contratado pela Federação da Agricultura do Estado do Paraná (FAEP) junto ao geólogo Elbio Pellenz, especialista em Geologia da Engenharia e que integrou o Serviço Geológico do Paraná (Mineropar). O profissional também relaciona os episódios com o fim da concessão das rodovias paranaenses, que ocasionou a degradação da infraestrutura em função do abandono por parte do governo estadual.

Foto: Divulgação



INVESTIMENTOS EM ENERGIA SOLAR

Projeções inéditas da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSOLAR) apontam que, em 2023, a fonte solar fotovoltaica deverá gerar mais de 300 mil novos empregos, espalhados por todas as regiões do Brasil. Segundo a avaliação da entidade, os novos investimentos gerados pelo setor poderão ultrapassar a cifra de R\$ 50 bilhões neste ano, incluindo as usinas de grande porte e os pequenos sistemas em telhados, fachadas e terrenos.

Foto: Divulgação



■ Despoluir

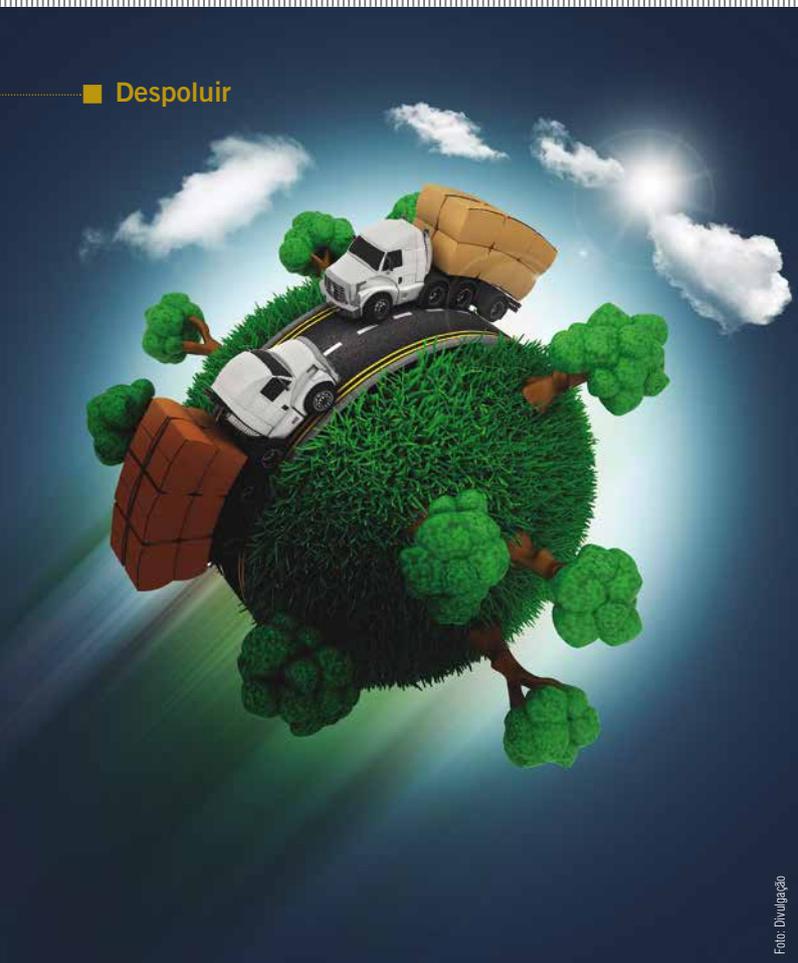


Foto: Divulgação

Período de fortalecimento

Meta para 2023 é superar as 15 mil avaliações veiculares ambientais em doze meses

Bem-vindo 2023. Ano em que o Programa Ambiental do Transporte DESPOLUIR, criado pela Confederação Nacional do Transporte (CNT), irá completar 16 anos de atuação junto aos transportadores rodoviários de cargas.

Em 2022, a equipe DESPOLUIR FETRANSPAR atingiu um novo recorde de avaliações veiculares ambientais realizadas em único ano, foram 14.788 testes com aprovação de 98,18%, ampliando inclusive o número de empresas atendidas, conquistando novos parceiros para o programa.

Para 2023, de acordo com o coordenador do DESPOLUIR no Paraná,

PORTAL DA EMPRESA

O SEST SENAT lançou, no último mês, o novo Portal da Empresa, uma plataforma online que possibilita que empresas de todos os setores cadastrem seus empregados, realizem pré-matrículas nos cursos presenciais ou no formato webaula (aulas ministradas online e ao vivo pelos instrutores) e tenham um maior controle das atividades desenvolvidas pelos seus colaboradores. O objetivo do site é aproximar as empresas do setor de transporte, e de outros segmentos, por meio de uma experiência digital que facilite a vida dos gestores na hora de capacitar seus funcionários e acompanhar a sua evolução profissional.



Foto: Divulgação



CURSOS TÉCNICOS À DISTÂNCIA

O SEST SENAT conta com dois novos cursos técnicos a distância: Segurança do Trabalho e Logística. A iniciativa busca atender às necessidades do transporte, capacitando trabalhadores, para a melhoria da mão de obra para o setor, e garantindo a empregabilidade no transporte. Dessa maneira, o lançamento, recente, dos cursos técnicos contribui para o aumento da competitividade das empresas e o aprimoramento das competências técnicas dos trabalhadores, preparando novos profissionais para o mercado de trabalho e colocando o setor em evidência.

Foto: Divulgação



Adriano Jacomel, entre as metas estão a busca para atingir maior capilaridade de atendimento e o fortalecimento da marca DESPOLUIR junto aos transportadores do Estado; e uma das ações para chegar a esses resultados é o retorno da feira “Transporte Consciente Motorista Saudável” junto com os parceiros do SEST SENAT, instituições de ensino e órgão oficiais, levando conhecimento, serviços de saúde e momentos de descontração aos motoristas e trabalhadores do transporte, proporcionando maior visibilidade ao Programa.

Durante o ano já estão programados alguns treinamentos regionais e nacionais onde toda a equipe terá a oportunidade de aprimorar e adquirir novos conhecimentos, sempre com o objetivo de melhorar a prestação dos serviços, visto que o objetivo é sempre a busca pela excelência no atendimento.

Para este ano, está prevista ainda a substituição de equipamentos (notebooks) e aprimoramento dos softwares utilizados pelos técnicos, “melhorias que trarão maior agilidade e ainda mais confiabilidade aos serviços disponibilizados pelo programa”, informa Jacomel, que ressalta:

“toda a nossa equipe está engajada em superar os resultados obtidos no último ano, o Programa DESPOLUIR completará 16 anos de serviços prestados ao transportador e temos como prioridade disponibilizar o melhor atendimento possível aos nossos clientes do TRC”.



SERVIÇO:

Empresas interessadas em participar e se tornarem parceiras do Programa DESPOLUIR FETRANSPAR podem entrar em contato pelo e-mail despoluir@fetranspar.org.br ou pelo telefone (41) 3333-2900.

DESPOLUIR
Programa Ambiental do Transporte
CNT | SEST SENAT

Novas Gestões

Dos dez sindicatos associados a FETRANSPAR seis elegeram os novos membros efetivos e suplentes, em eleições realizadas em 2022, para assumir as novas gestões a partir deste mês de janeiro. Confira as novas composições:



Foto: Divulgação



Sintratol (2023/2026)

Presidente: Allan Rodrigo Tressi - Vice-presidente: Mauricio Lorenzetti
 1º Diretor Financeiro: Celso Antonio Rosa Junior
 2º Diretor Financeiro: Neocir Marcante
 Primeiro Diretor: Erno João Mayer - Suplente: Altair Pizzatto
 Segundo Diretor: Eloi Augusto Oliveira Pootz -
 Suplente: Valdinei José Galvan
 Terceiro Diretor: Elton Scalcon - Suplente: Jair Lucas
 Primeiro Conselheiro: Valmor Rossetto -
 Suplente: Sérgio Renato de Campos
 Segundo Conselheiro: Ivo Grizza - Suplente: Nilson Denardi
 Terceiro Conselheiro: Valter Lorenzetti - Suplente: Enio Varlos Miorando



Sindifoz (2023/2025)

Presidente: Celso Antonio Gallegario
 Vice-presidente: José Enor de Oliveira
 Diretor Financeiro: Alberto José Dieger
 Diretores Efetivos: Celito Calegario, Juliana dos Santos,
 João Rodrigues Bianchin
 Diretores Suplentes: Leila Regina Gallegario,
 Nilson Antonio Balestreri, Sirlete Viviane Simom
 Conselho Fiscal: Gabriel Luiz Meurer, Luis Fernando Lunelli Pastorini,
 Claudio Eduardo Martins



Seguipar (2022/2026)

Presidente: Claudio Andreatta
 Vice-presidente: Marcos Domingos Gonzales
 Tesoureiro: Elton Aparecido de Lima
 Secretário: Alfredo Santana Chaves Neto



Setcepar (2023/2025)

Presidente: Silvio Kasnodzei
 1º Vice-Presidente: Marcos Egídio Battistella
 2º Vice-Presidente: Thiago Pizzatto
 Diretora Tesoureira: Rosana Machiavelli
 1ª Vice-Tesoureira: Patrícia Vailati
 Diretores Efetivos: Gerson Medeiros, Valéria Melnik, Geraldo Fernandes Junior, Josana Teruchkin, Alexandre José Ferreira Filho
 Diretores Suplentes: Renan Machiavelli, Tercio Gristch
 Conselho Fiscal Efetivos: Edilson José Carraro, Osvaldo H. Brehm, Aldo Fernando Klein Nunes
 Conselho Fiscal Suplentes: Rui Cichella e Amadeu Clóvis Greca



Sintropar (2023/2026)

Presidente: Antonio Carlos Mufato Ruyz
 Vice-Presidente: Edson Roberto Pilati
 Diretor Secretário: Diego Nazari Reis
 Diretor Tesoureiro: Milton Dall Agnol
 Diretor Comercial: Eduardo Augusto Ghelere
 Diretor Suplente: Antonio Deoclides Zini
 Diretor Suplente: Carlos João Grolli
 Conselho Fiscal Efetivos: Anderson Oliveira, Heron Simon Valmini e Gilberto Luiz Paeze
 Conselho Fiscal Suplentes: Luis Carlos Zanella, Mario Michels e Ademir da Silva
 Diretores nomeados: André de Moraes e Edson Iurczak



SETCAMAR

Setcamar (2023/2025)

Presidente: Afonso Akioshi Shiozaki
 1º Vice-presidente: Joel Sebastião Roberti Jaloto
 2º Vice-presidente: Claudio Coelho Adamucho
 3º Vice-presidente: Paulo Roberto Cordioli
 1º Diretor Financeiro: Sérgio Delefrati
 2º Diretor Financeiro: Aparecido Luiz Ribeiro Filho
 Diretor de Cargas Fracionadas e Encomendas: João Vieira
 Diretor de Agronegócios: Sérgio Quaglia
 Diretor de Cargas Líquidas e Industriais: Ricardo Hungaro Filho
 Diretor de Cargas Frigoríficas: Francisco Carlos do Nascimento
 Diretor Social: Clemir Aparecido Martins Pinto
 Diretores Suplentes: Valdemir Rossini, Gilberto Hideo Siraishi
 Conselho Fiscal: José Grande Tavares, Claudio Americo e Claudecir Matusso

DIRETORIA FETRANSPAR (GESTÃO 2021/2024)

Sérgio Malucelli (Presidente) | Afonso Akioshi Shiozaki (1º Vice-Presidente) | Gilberto Antonio Cantu (2º Vice-Presidente) | Josmar Richter (1º Diretor Financeiro) | Edis Luis Moro Conche (2º Diretor Financeiro) | Darvi Bombonato, Celso Antonio Gallegario, Markenson Marques dos Santos e Antonio Carlos Mufato Ruyz (Diretores Efetivos) | Luiz Carlos Dagostini, Aldo Fernando Klein Nunes e Carlos Antonio da Silva Vieira (Diretores Suplentes) | **CONSELHO FISCAL:** Neocir Marcante, Volmar Sarturi e Claudio Andreatta (Conselheiros Efetivos) | Hermes Lorenzoni, Alexandre José Ferreira Filho e Wagner Adriani de Souza Pinto (Conselheiros Suplentes) | **REPRESENTANTE JUNTO À CNT:** Sérgio Malucelli

EXPEDIENTE: Informativo da Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado do Paraná (FETRANSPAR) - Textos: Gheysa Padilha e Everson Mizga (Zigg Comunicação Corporativa) - Projeto Gráfico e Diagramação: Celso Arimateia - Impressão: Lunagraf Gráfica e Editora Ltda. Os artigos publicados neste informativo e assim assinados por seus autores, não correspondem necessariamente a opinião da Federação.

www.fetranspar.org.br - (41) 3333-2900
 Rua 24 de Maio, 1294 - Rebouças - CEP 80220-060 - Curitiba - PR



PARA USO DOS CORREIOS

- MUDOU-SE
- DESCONHECIDO
- RECUSADO
- FALCIDO
- AUSENTE
- NÃO PROCURADO
- END. INSUFICIENTE
- CEP
- NÃO EXISTE NO INDICADO
- INFORMAÇÃO ESCRITA
- PELO PORTEIRO OU SÍNDICO

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL / / /

/ / / RESPONSÁVEL

